

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações E Complicações Da Covid-19 Em Crianças

Autores: ESTEFFANE VITÓRIA SOUZA SEITZ (CENTO UNIVERSITÁRIO APARÍCIO CARVALHO, PORTO VELHO-RO), BIANCA DE DEUS VEROLLA (UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS, ANÁPOLIS-GO), CAROLINA MARIA FAVARIM NEUJORKS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, BAURU-SP), KATLEY KALINE XAVIER DO CARMO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG, GUANAMBI-BA), SABRINA CLARA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS, EMBU-GUAÇU-SP), VICTORIA EMILY GOMES MELO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO PAULO-SP), ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS, SÃO PAULO-SP), VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), RACHEL MOCELIN DIAS COELHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA, VITÓRIA-ES)

Resumo: Introdução: A COVID-19, infecção pelo novo coronavírus SARS-COV-2, acomete todas as faixas etárias e pode causar uma síndrome respiratória aguda grave. Sabe-se com base em dados atuais que a população pediátrica apresenta menor gravidade clínica, sendo considerada população de baixo risco. Mas, assim como nos adultos, crianças e adolescentes com comorbidades podem ter um caso mais grave da doença. Crianças com comorbidades e que apresentam febre, sintomas de infecção nas vias aéreas inferiores, síndrome do desconforto respiratório agudo e pneumonia, são mais propensas a serem admitidas na UTIP e necessitarem de ventilação mecânica. Objetivo: Este trabalho apresenta como objetivo descrever as manifestações clínicas mais recorrentes em crianças acometidas pela COVID-19, associando com as comorbidades com mais chances de evoluir para complicações graves e óbito. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos de revisão, institutos e capítulos de livros. A busca foi realizada em bases de dados como google scholar, Scielo, PubMed e institutos. Os descritores utilizados foram: “Sars-CoV2”, “COVID-19” e “Pediatria” Resultados: Sabe-se que as crianças têm apresentado quadros mais leves se comparados aos adultos, embora ainda não estejam consolidadas as comorbidades que contribuem para a gravidade da COVID-19 em crianças, acredita-se que a doença cardíaca congênita, doenças respiratórias crônicas, nível anormal de hemoglobina, desnutrição grave, deficiência imunológica primária estejam entre as que mais contribuem para o desenvolvimento da síndrome do desconforto respiratório. Todavia, apesar dos casos mais críticos, a taxa de letalidade em crianças pela COVID-19 é consideravelmente inferior à dos adultos. Conclusão: Diante desse atual cenário, apesar da grande busca pelo conhecimento da infecção do SARS-COV2 na população pediátrica, ainda há muitas incógnitas principalmente em relação as complicações e as comorbidades que estão mais relacionadas ao agravamento dos quadros.